



BOAS FESTAS

A todos os nossos prezados leitores gostosamente antecipamos nossas mais affectuosas
felicitações pelas universaes festas de
NATAL, ANNO BOM E REIS

Lições familiares de theologia mariana.

LXXV. Regina Sanctorum omnium, ora pro nobis.—Maria Rainha de todos os Santos.



amos conglobar nos estreitos moldes deste derradeiro artigo, os titulos restantes da Ladainha, para nos despedir acabando o anno, dos benevolos leitores que, levados de sua devoção, acompanharam estas singelas lições de theologia mariana.

O desterrado de Páthmos nas suas apocalypicas visões, descreve o espe taculo novo duma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e uma corôa de doze estrellas sobre a cabeça: era Maria, mergulhada nos resplendores da divindade exercendo suprema soberania sobre as creaturas terrestres symbolizadas na lua e sobre os choros angelicos e demais turmas dos celestes moradores representados nas doze estrellas ou constellações do zodiaco: *regina sanctorum omnium*.

Olhei, diz o apostolo das divinas predilecções, o mysterioso vidente, olhei e ouvi a voz de muitos anjos ao derredor do throno do Cordeiro. a voz de milhares de milhares a dizer gritando: digno é o Cordeiro que foi morto, de receber a virtude, a divindade, a sabedoria, a honra e a bençã: e eis ahi que todas as creaturas que povoam o céo, a terra e os mares tornavam a repetir em phrenetico arrebatado eterno epinicio do cordeiro victimado na Cruz.

A gloria da divindade é incommunicavel: toda a adoração de latria deve-se exclusivamente á Sma. Trindade. No entanto foi Deus servido que a criação inteira acclamasse a realza de Maria e se curvasse perante o throno de sua majestade.

De facto Maria é Rainha por direito natural, por direito divino e por direito humano: rainha, como diz Ricardo de São Lourenço por coroação, feita á face de todo o mundo no dia que entrou triumphante nas celestes mansões; rainha por doação, quando concebeu o

fructo de benção por obra de seu divino Esposo, o Espiritu Santo: rainha por eleição que Deus fez della. escolhendo-a entre todas as mulheres, por mãe de seu Unigenito; rainha por herança, visto ser ella de progenie real descendente por linha recta de David e Salomão; rainha por acclamação geral de todos os povos e nações; rainha por direito de conquista, pois havendo partilhado, como corredeptora do mundo, das ignominias da paixão de Christo havia de lhe caber uma participação de sua eterna realza: finalmente rainha pela formosura, bondade, nobreza e generosidade magnifica de seu coração.

Rainha do céo e dos anjos, havendo recebido de Deus uma fecundidade inexgotavel para dar a luz escolhidos e para acrescentar a gloria daquelles soberanos espiritos; rainha dos patriarchas e prophetas que a conheceram e veneraram muito antes de ella nascer; rainha dos apostolos aos quaes repartiu todas as regiões do universo, para serem embaixadores de seu Filho até os ultimos confins, até as longinquas praias brasileiras regadas com os suores do glorioso São Thomé; rainha dos martyres, pela espada que varou seu peito desde a fatidica prophecia de Simeão; rainha dos confessores os quaes timbravam em copiar nas suas almas as virtudes de tão celeste modelo; rainha das virgens desfraldando a primeira o alvissimo estandarte da virgindade chefiando innumeradas turmas de donzellas coroadas de lirios; rainha de todos os santos a quem superou em dignidade, graça, virtudes e privilegios; rainha dos honens que lhe rendem preito de vasalhagem e amor; rainha dos demônios a quem castiga, reprime, acorrenta e rege com sceptro de ferro; rainha concebida sem a mancha do peccado original e rainha do sacratissimo Rozario.

Que sublime espectáculo contemplar nas culminancias de empyreo o throno magestático de Maria, a espadanar torrentes de luz deslumbradora cercada de seraphins, a receber angelicas thuri-

ficações; rodeiada dos apóstolos que generosamente atiram-lhe aos pés os trophéos de suas victorias; de martyres que lhe entregam sua palmas, de virgens que lhe offerecem grinaldas, de illibadas açucenas e de confessores que não dão repouso ás suas linguas, sempre a cantar e apregoar o himno eterno de louvor.

Salve, pois, Rainha do Céu, do universo, do purgatorio e do inferno! Salve, Rainha dos anjos, dos homens e dos demonios! Salve, Rainha de todos os santos e peccadores!

Salve, pois, salve, oh Virgem Santissima.

Do universo portento e primor,
Mais esplendida gloria que a tua
Tem só Deus do Universo Senhor.
São Paulo 26—12—08.



SÃO PAULO. — Uma Filha de Maria soffrendo ha muito tempo de um incommodo, lembrou-se de recorrer á protecção de sua SS. Mãe obtendo em pouco tempo a cura completa; agradecida, pede para ser publicada a graça na *Ave Maria*.

— Maria N. C. pede a publicação na bella revista *Ave Maria* de ter alcançado a saude para sua mãe que se achava gravemente enferma e rende graças ao virginal Coração de Maria.

— Communico a essa digna Redacção que tendo feito uma viagem, suppiquei ao dulcissimo Coração de Maria que me concedesse todas as felicidades possiveis. E caso isto acontecesse, levaria ao conhecimento dessa digna Redacção da *Ave Maria*, a graça obtida, o que hoje faço. Adelaide Galvão de Sousa.

RIBEIRÃO BONITO. — Prisciliana de Azevedo Jorje vem por meio desta Revista agradecer ao dulcissimo Coração de Maria tres graças que muito desejava. Em cumprimento de uma promessa que fez, pede a publicação na bella *Ave Maria*.

— Muito agradeço ao Coração de Maria ter alcançado uma graça importante. — Francisca de Noronha Jorge, correspondente.

STA. IZABEL. — Envio a v. Rvma. a esportula necessaria para ser rezada no Sanctuario do Immaculado Coração de Maria uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. Benedicto Amaro de Oliveira.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA. — Guilhermina Gabriel Vasconcellos envia 2\$ para o Camarim de Nossa Senhora a quem agradece varios favores

O Correspondente.

ALFENAS. — (Minas) Tendo recorrido com viva fé ao misericordioso Coração de Maria alcancei de sua bondade duas graças uma em favor de uma pessoa amiga e outra em favor de uma pessoa de minha familia. Peço a publicação.

Maria Guilhermina de Figueiredo Moura.

CAMPINAS. — Estando doente meu marido pedi ao Immaculado Coração de Maria a saude prometendo publicar o favor (como hoje o faço) na bella *Ave Maria*.

Envio essa esportula para o culto de Nossa Senhora. — Maria de Avila Vieira.

S. JOÃO DE BOA VISTA. — Recorri ao bondoso Coração de Maria na occasião em que estava doente uma pessoa de minha familia. Fui attendido, pelo que grato ao dulcissimo Coração, envio essa esportula para o Santuario, conforme promessa. — Antonio Estevão Lopes

ELEUTERIO. — Maria B. de Araujo Pinto agradece ao Immaculado Coração de Maria por uma graça alcançada; envia 5\$000 afim de tomar uma assignatura da *Ave Maria* conforme o voto que fez e remette mais 5\$000 para ser rezada uma missa.

ITAPIRA. — Uma irmã do Coração de Maria agradece uma graça obtida em favor de seu esposo e remette 5\$000 para ser celebrada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — F. L. O.

— Uma devota manda 5\$000 para V. R. celebrar uma missa em louvor ds São Benedicto, conforme a promessa que fez.

TAUBATÉ. — Estava summamente afflicta vendo gravemente doentes minha querida mãe e irmão. Neste apertado lance, recorri ao dulcissimo Coração de Maria a quem prometti publicar a graça de ter alcançado a saude si a obtivesse. Foi attendida. Meus agradecimentos a tão misericordioso Coração. — Uma assignante.

ITÚ. — Agradeço ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada. — P. E. Pacheco.

AVARÉ. — 1.º Em agradecimento ao Coração de reformo minha assignatura por uma graça muito importante e entrego mais 1\$000 de esmola.

2.º Agradeço tambem outra graça que alcancei por se ter effectuado um beneficio muito preciso. Mando 1\$000 de esmola. F. A. L.

— O Sr. Francisco da Paixão e Silva e sua senhora remetem 7\$000 para o Santuario em cumprimento de um voto.

PIRAJÚ. D. Maria Rosario Leonel agradece ao Imdo. Coração de Maria uma graça alcançada; assigna a *Ave Maria* conforme promessa feita por uma amiga e manda rezar uma missa.

— Por um favor extraordinario que obtive do Imdo. Coração de Maria mando celebrar uma missa e reformo a minha assignatura. — A. M. B.

LARANJAL. — Fiz um voto ao Coração de Maria se meu filho sarasse da enfermidade que lhe acommetteu; penhorada, cumpro a promessa de publicar na *Ave Maria* e mandar 5\$000 para o aantuario. — Adelaide Gomez Oliveira.

=====
O Rosario. — Bellissimo opusculo escripto pelo Veneravel Padre Claret e traduzido por Vicente Mellilo; vende-se pelo preço de 500 réis nesta Administração.



Peregrinação Espiritual a Lourdes

No Solemne Quinquagesimo Anniversario
das prodigiosas aparições da Immaculada
Com Indulgencias
concedidas pelo Summo Pontifice Pio X
ate 11 de fevereiro de 1909

I. Anno jubilar da Virgem Immaculada Mãe de Deus.—Todos a Lourdes

Neste anno memoravel, em que se une o jubileu das prodigiosas aparições nas quaes a Rainha dos Anjos se dignou manifestar se nas margens do Gave á humilde Bernardette com o jubileu sacerdotal do Summo Pontifice Pio X, a voz do Vigario de Jesus Christo e a do Episcopado convida e exorta os fieis do mundo inteiro a tributar especiaes homenagens e a fazer preces extraordinarias á Immaculada Mãe de Deus, visitando a Milagrosa Gruta por Ella santificada.

A Lourdes portanto, amados irmãos de todos os angulos da terra: accorrâmos a Lourdes guiados pelo Pae muito amado, pelo Mestre infallivel das nossas almas, pelo Vigario de Jesus Christo, pelo grande Pio X, o qual, com o extender a todo o mundo catholico a festa da Apparição (11 de fevereiro), e com o abrir tão largamente o thesouro das santas indulgencias aos peregrinos e ainda aos que ahi acodem com a mente ou com a oração, eloquentemente nos convida e impelle com o seu exemplo e com a sua palavra efficaz.

A Lourdes com o espirito e com o coração a implorar piedade para nós, para as pessoas que nos são caras, e para os nossos queridos defunctos.

A Lourdes com o Papa, que pela sua mediação tornará mais accites a Maria os nossos ardentes votos

A Lourdes, a Lourdes, corramos todos a Lourdes!

A Lourdes onde se manifesta com tanta evidencia o immenso poder da Mãe de Deus e Mãe nossa: ahi, onde assenta o throno da Mãe das misericordias, que nos mostra o seu coração, que nos chama e nos abre os seus braços, que deseja cumular-nos de graças: — ahi, onde esta a fonte dos prodigios e dos milagres!

2. Modo de fazer esta piedosa romaria.

Para fazer esta devota peregrinação espiritual basta unir-nos com o pensamento, com o desejo, com o coração, com a oração e com a esmola aos peregrinos que neste anno solemne acodem a *Lourdes* de todos os pontos do universo.

Eis a oração necessaria para ganhar as santas indulgencias:

(a) assistir á santa Missa

(b) e recitar qualquer prece em honra da Santissima Virgem approvada pela Egreja, como por exemplo a *Ave Maria* a *Salve Rainha* etc. etc,

3. Indulgencias

Quem cumprir esta piedosa pratica no dia 11 de cada mês do anno jubilar de Nossa Senhora de Lourdes, isto é, de 11 de fevereiro de 1908 a 11 de fevereiro de 1909 lucrará a indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas: — e obterá indulgencia plenaria, nas condições do costume (confissão, communhão, e visita a uma igreja) todo aquelle que durante o anno jubilar tiver praticado seis vezes este piedoso exercicio no dia 11 de cada mez.

300 dias de indulgencia applicavel ás almas do Purgatorio todas as vezes que se recitar a seguinte jaculatoria:—Nossa Senhora de Lourdes ora por nós.

4. A Esmola

E para tornar mais gratas a Maria as nossas supplicas, tambem desta vez uniremos á oração, como fizemos em todas as antecedentes *Peregrinações Espirituaes*, a esmola, se bem que diminuta, de 100 ou 200 réis para quem fôr pobre, e mais avultada para quem teve a graça de ser provido de riqueza ou bens de fortuna, e isto na proporção do seu amor, da sua gratidão, e da sua devoção para com a Santissima Virgem.

Todos os offerentes e as pessoas recomendadas por meio da esmola participarão dos bens spirituaes annexos á esta obra de piedade e das seguintes:

5. Vantagens Espirituaes

1. Na Gruta, na Basilica e na Igreja do Rosario em Lourdes fazem se todos os dias orações publicas pelos peregrinos em espirito, e pelas pessoas vivas e defuntas commendadas.

2. Serão celebradas cem Missas no altar da Virgem Immaculada para implorar de Deus, por meio de Maria, todas as gra-

ças que os adherentes a esta piedosa romaria espiritual desejam, quer para si, quer para as pessoas por elles recommendadas.

3—Serão celebradas **cem Missas** em suffragio dos defunctos que os mesmos recommendarem.

4—Todos os adherentes e os seus recommendados vivos e defunctos participarão de **duas missas annuaes** que em Lourdes se celebrarão **in perpetuum** :—uma para impetrar de Deus, pela intercessão da Virgem Immaculada, a conservação da fé nas familias dos contribuintes e a salvação eterna de todos os seus membros, e outra de *Requiem* para abreviar, pela Misericordia de Deus a passagem dos nossos caros defunctos do Purgatorio ao Paraiso.

5.—A cuidado da Commissão ardem **in perpetuum tres lampadas** uma na Gruta, outra na Basilica, e outra na Igreja do Rosario, ahí suspensas **como uma perpetua oração a Maria**, para que continuamente se lembre dos nossos desejos, dos nossos votos, das graças que queremos obter, e ainda para que depois da nossa morte digam a Maria, esperança, nossa... que nos abra as portas do Paraiso.

Un **ex voto** em forma de coração, contendo o acto de consagração a Maria, será collocado no Santuario em nome de todos.

6.—Aplicação das esmolas.

Subtrahidas as despesas inherentes á peregrinação, ás esmolas das missas, aos ex-votos etc., a somma recolhida será entregue ao Summo Pontífice Pio X, o grande glorificador da Virgem Immaculada de Lourdes, para que em nosso nome a offereça a Maria, empregando a nas Obras de fé e de caridade que lhe forem mais caras.

7.—A nossa embaixada

Uma **Commissão Internacional** irá a Lourdes por occasião da grande solemnidade de 11 de fevereiro de 1907, como representante de todos os que adheriram a esta piedosa **Romaria espiritual**. Será como uma embaixada que se apresentará em nosso nome á Rainha do céu e da terra. Ha de apresentar-lhe e repetir-lhe os votos, os suspiros, os propositos, as petições de graças e de favores e os donativos de milhares e milhares de filhos, que unidos em estreito pacto, e numa só intenção, implorarão piedade e misericordia, bem como o termo de tantos males e castigos que nos opprimem.

E lá, nessa Gruta prodigiosa, os nossos mensageiros consagrar-nos-ão á Immacula-

da, juntamente com as nossas familias e as pessoas queridas, offerecendo-lhe um coração symbolico em nome dos adherentes e de todos os recommendados.

Pela Commissão Internacional

Conde J. ACQUADERNI, *Presidente*

Comm. F. TOLLI, *Vice presidente*

A. PEDERZOLI, *secretario*

Peregrinação Espiritual a Lourdes

Neste anno em que coincidem o jubileu sacerdotal de S. S. Pio X, e o das aparições da Virgem Immaculada em Lourdes, a Commissão Internacional das peregrinações—residente em Bolonha (Italia), via Mazzini n. 94—promove em todo o orbe catholico, uma peregrinação espiritual, que já se vae propagando por todas as Dioceses. O Summo Pontífice para estimular e coroar tão piedosa pratica, dirigiu ao Presidente a seguinte carta :

VATICANO, 16 de Novembro de 1908

(Dia da Missa jubilar de S. S.)

Illm. Snr. Conde :

O Summo Pontífice Pio X se unirá em espirito aos que adherirem á peregrinação espiritual a Lourdes, e aos peregrinos que no dia 11 de Fevereiro de 1909, se prostarem aos pés da Branca Rainha dos Pireneos, ao encerrar-se no templo de Lourdes o anno jubilar das aparições.

Em quanto assistirem aquelles a S. Missa, Elle applicará o Augusto Sacrificio segundo as intenções dos mesmos, dignando-se de fazel-as proprias. E no intuito de que essa união de espirito entre o Pae e os filhos se manifeste ainda de um modo sensivel, concede ao Exmo. e Revmo. Snr. D. André Jacintho de Treviso, presidente da commissão internacional da Peregrinação espiritual, o qual celebrará em Lourdes, a faculdade de dar aos milhares de devotos de Maria Immaculada, que estiverem presentes naquella solemne manifestação de amor e confiança, a Benção Papal, com indulgencia plenaria para todos aquelles que tendo confessado e commungado, rogarem segundo a Sua intenção : a qual indulgencia faz extensiva igualmente a todos os que tendo confessado e commungado, se unirem em espirito no referido dia ou ainda no Domingo proximo, aos peregrinos e rogarem conforme a intenção de S. Santidade.

Com os sentimentos da maior consideração me subscrevo.

Muito humilde servo

GIOVANNI BRESSAN

Capelão Sec. de S. Santidade

Ao Illm: Snr.

Conde GIOVANNI ACQUADERNI

Bolonha.

O Santo Padre, com toda a effusão do coração, concede uma Benção Apostolica muito especial aos promotores cooperadores e adherentes á *Peregrinação Espiritual de Lourdes*, desejando a todos, pela intercessão da *Virgem Immaculada*, as mais preciosas graças do Ceu.

Vaticano, 10 de Março de 1908.

Mgr. João Bressan

De Ouro Preto a Terra Santa.

Jerusalém e Belém

XIII

Continuando a visitar o Monte Moriah, ao sahir da Mesquita El Aksa (que quer dizer longe de Meka) por ser o primeiro que reconstruiu fora daquella cidade, visitamos as portas dupla e tripla. Estas portas acham-se em enormes galerias subterraneas supportadas por arcos que se appoiam sobre collossaes pilares de secção quadrada. Estas columnas são ás vezes formadas por uma só pedra, para abarcar uma, são precisas 5 pessoas. Estas galerias collosaes são ligeiramente inclinadas e tem 23 metros de comprimento, dando acceso ao templo. Um outro subterraneo, 30 met. abaixo do solo, tem o nome de cavallariças de Salomão, o que parece bem pouco provavel, não obstante invocarem notaveis testemunhas como o 4o livro dos Reis (XI, 16), o escriptor Josepho (IX, VII, 3) Nehemias (III, 23) etc. Contam-se sustentando o rochedo nada menos de 88 pillares dispostos em 15 filas. Sabe-se que estes subterraneos serviram de facto de cavallariças aos reis de Jerusalém no 12 seculo da era christã. Vimos ahi a a porta simples. Sahindo dos subterraneos fomos visitar a Porta Dourada. Diz a tradição que por ella penetrou o Salvador na cidade em sua entrada triumphal de Domingo de Ramos, por ahi tambem entrou Heraclio carregando a Cruz que tinha tomado aos Persas. No tempo de Jesus Chris-

to chamava-se Porta Especiosa. S. Pedro e S. João curaram ahi o coixo do nascimento. A Capella que ahi existia está em poder dos turcos que a fecharam. Elles tem a superstição de que por ahi entrarão os christãos para reconquistar Jerusalém.

Do alto da esplanada teem-se uma bonita vista de conjuncto sobre o valle de Josephat aonde, segundo a tradição, teremos todos de comparecer no dia do Juizo Final.

No dia seguinte, domingo, os companheiros foram visitar a Basilica de Santo Estevão e os tumulos dos reis, eu porém perdi essa excursão por desejar assistir a sessão da Conferencia de S. Vicente de Paulo para o que dirigi-me ao palacio do Patriarcado Latino. Muito pequena e modesta a Conferencia, porém muito bem faz aos membros padecentes de Jesus Christo.

As 2 1/2 horas fomos á Benção solenne do SS. Sacramento no Patriarcado Latino e ás 3 1/4 a uma diversão que nos offereceram as Irmãs de Caridade. Excelente a soirée. As meninas do Collegio representaram com bastante espirito e perfeição o drama: Os sapatos de Sta. Cecilia, cantaram em duetto e os bebés da creche cantaram um côro que fez nos rir a valer. Segunda feira ás 5 horas da manhã em 50 carros partimos para Belém. A missa começou na gruta ás 6 1/2 horas. Tivemos a consolação de ver o senhor renascer por nós no mesmo logar em que veio ao mundo como homem. A gruta forma hoje a crypta da Basilica da Natividade que minuciosamente visitamos, depois do café offerecido no convento franciscano chamado Casa Nova. Como os outros templos, está a basilica dividida entre os catholicos, os gregos e os armenios, cada um dos quaes tem seu convento ao lado. Até ha pouco houve verdadeiros combates e massacres dentro da basilica, porém graças á intervenção do Consul francez reina agora a paz. Abstenho-me de descrever a basilica para não alongar muito. A gruta em que Jesus nasceu é como todas as outras calcarea, a abobada foi substituida por outra de alvenaria por ameaçar desabamento, as paredes porém são as mesmas. Desce-se para ella duas escadas aos lados do côro da basilica, uma tem 13 outra 16 degrãos. 53 lampadas ardem ahi; das quaes 19 mantidas pelos catholicos. No logar do nascimento ha um nicho arredondado e no solo revestido de marmore uma estrella vermelha está cercada da inscripção «Hic de Virgine

Maria Jesus Christus Natus Est — 1717. . .
 Ao lado descendo-se 3 degráos chega se ao
 logar em que a Virgem Mãe apresentou o
 Recem-nado á sctoração dos Reis e dos
 pastores. Vê-se proximo o altar dos Magos.
 Seguindo-se por uma galeria subterranea
 chega-se a uma gruta em que foi armado
 um altar consagrado a S. José; descendo se
 uma escada de 5 degráos vae-se ter a Ca-
 pella dos Santos Innocentes. Atravez de um
 furo fechado por uma grade de ferro, ha
 uma cavidade de 5 x 2 met. na qual se-
 gundo a tradição, foram lançados os ossos
 das creanças mortas por ordem de Herodes;
 continuando pela galeria encontram-se o tu-
 mulo de Santo Eusebio de Cremona, depois
 em outra gruta defronte um do outro os
 tumulos de Stas. Paula e Eustachio, Mãe e
 filha e o de S. Jeronymo. Um pouco além
 penetra-se na gruta em que S. Jeronymo
 orava e escrevia. Sabindo dos subterraneos
 fomos assistir á Benção do SS. Sacramento
 na Matriz de Sta. Catharina de Alexandria,
 aos cuidados dos Padres Franciscanos. A-
 pós a Benção, fomos visitar a gruta do Lei-
 te, para penetrar na qual é preciso descer
 13 degráos. Segundo a tradição pelos mi-
 lagres que N. Senhora tem feito ahí ella
 fez alto em sua viagem para o Egypto pa-
 ra amamentar o Divino Infante.

Chegando a certo ponto divisamos ao
 longe cercado por um muro o logar em
 que se achavam os Pastores quando os an-
 jos lhes appareceram e annunciaram o nas-
 cimento do Messias, vimos tambem o cam-
 po de Booz e de Ruth.

Na ida para Belém, como na volta,
 vimos o Tumulo de Rachel situado ao la-
 do da estrada que ainda é a mesma d'a
 quelles tempos. Vimos tambem o campo
 em que conta a lenda: um homem semeava
 ervilhas: Jesus lhe perguntou o que se-
 meava, respondeu—pedras—, pois bem co-
 lhe pedras; de facto, ao colher as ervilhas ve-
 rificou que eram pedras. Vimos o monte
 do mau conselho em que os Judeus se reu-
 niram para deliberar contra Jesus, reunião
 em que o summo Sacerdote Caiphaz pro-
 phetizou que Jesus devia morrer pelo po-
 vo.

Jerusalém, 1 de setembro de 1908

CHRISTHOPHILO MENDO.



NESTA REDACÇÃO vendem-se os cli-
 chés já usados. Preço: 30 réis por centimetro
 quadrado.



BODAS DE PRATA
 da sagração episcopal de
DOM JOAQUIM VIEIRA
 BISPO DO CEARÁ

A bellissima capital Cearense revestiu-
 se das suas mais vistosas galas para cele-
 brar as Bodas de prata da sagração de seu
 segundo Bispo diocesano, o illustre Prelado
 Paulista, Exmo. Sr. D. Joaquim Vieira.

A nossa humilde revista associa-se ás
 expansões de amor e dedicação, e ás home-
 nagens de respeito e gratidão que o religioso
 povo cearense lhe tributou no dia oito do
 corrente mez. O fecundo apostolado de D.
 Joaquim com toda classe de obras religioso-
 sociaes que tem realizado, immortalizarão o
 nome abençoado do Pastor abnegado e vigi-
 lante, do Pai amoroso sempre a erguer sua
 mão para benzer os seus estremosos Filhos, a
 enxugar as lagrimas da pobreza, a illustrar as
 intelligencias dos pequeninos e dos de-herda-
 dos da fortuna os quaes naquelle dia sauda-
 ram a seu Bemfeitor insigne, entre os trans-
 portes das mais puras alegrias.

O illustrado e sempre piedoso Clero Cea-
 rense offreceu ao Principe da Igreja, ao
 Pastor incançavel e venerando Prelado aca-

brunhado pelos sacrificios, um caliz de ouro de subido valor artistico e uma riquissima casulla com outros paramentos de grande estinação que serviram na missa, rezada por sua excia. na Sé Cathedral. A's 9 horas do mesmo dia houve solemnissimo Pontifical e ao meio dia lauto almoço offerecido ao dignissimo Prelado pelo illustrado. Clero do Ceará.

Queira o Céu prolongar por annos infindos a preciosa existencia de tão santo bispo para gloria de Deus e honra da diocese cearense.

Bibliographia.

Razón y Fé. — Diciembre 1908. — Este numero é interessantissimo. Illustram-no profundos artigos sobre a maçonaria hespanhola durante a guerra da independencia, sobre a cosmogonia biblica e a sciencia e sobre a eucaristia e penitencia nos primeiros seculos da Igreja. E' de frisante actualidade o bolletin canonico e as notas politicas sobre a annexão de Bosnia e Herzegovina ao Imperio de Austria.

As notas sociaes, bibliographicas e geraes são de exquisita amenidade.

2. *Mensageiro Ecclesiastico* de Pouso Alegre, Anno IV, n.º 7. Traz o presente numero a exhortação de Sua Santidade ao Clero, parte da Pastoral de despedida de D. Nery, a contribuição do Clero para o mimo ao referido Prelado de que já demos noticia, e outras notas de interesse local. Gratos.

3. *Vozes do Carmelo.* Interessante publicação dedicada a propagar e conservar o espirito da V. O. T. do Carmo. O presente numero, que é o 1.º, está dedicado a commemorar o jubileu sacerdotal do Papa. Entre outros artigos de optima leitura, salientase o titulado *A Nossa Medalha*, em que descreve a preciosa lembrança com que o Sto. Padre quiz distinguir os Irmãos Terceiros do Carmo de São Paulo mais dedicados á Oidem.

O noticiario é abundante e cuidadosamente escolhido.

4. *Lembrança das festas jubilaes salesianas.*—E' um bem elaborado discurso escripto pela exma. sra. d. Amelia Rodrigues em que vêm se irmanadas a solidez e a elegancia. Felicitamos a conhecidissima escriptora a quem agradecemos a gentileza que usou connosco enviando nos um exemplar cuja leitura tantas vezes deliciou nosso espirito e intelligencia.

5. *A Verdade.*—Cada vez mais interessante este nosso collega e cada vez apre-

senta aos seus leitores artigos da mais em polgante eloquencia. O presente numero está dedicado a D. Nery, bispo de Campinas, e certamente que as pennas foram escolhidas. O festejado escriptor B. Octavio, escreveu um bellissimo parallelo entre D. Nery e o V. P. Claret emerito Fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração Maria.

6. *Bolletim ecclesiastico* do Arcebispado de São Paulo. Anno IV, n.º 5.

Sob a intelligente direcção do rymo. sr. conego Dr. Sebastião Leme sahe á luz esta publicação, que certamente prima entre suas congeneres pela solidez, amenidade e actualidade dos assumptos. O numero que temos á vista traz o seguinte summario: Actos da Santa Sé.—Governo metropolitano.—Confrarias.—Casos de consciencia.—Secção Parenetica.—Ministerio pastoral e Secção noticiosa.

7. *Bolletim ecclesiastico* da diocese da Parahyba. Temos ido acompanhando com interesse o movimento catholico, intellectual e social da diocese da Parahyba, de que apenas no Sul teriamos conhecimento a não ser pelo bolletim optimamente redigido por mons. José Thomaz Gomes da Silva.

E certamente é para louvar a Deus o fervor dos nossos Irmãos do Norte. Apenas consignaremos aqui um facto que bem demonstra o que vamos dizendo. Para commemorar o jubileu sacerdotal de S. S. a auctoridade diocesana mandou fosse celebrado um triduo em todas as parochias do bispado. Apesar do máu tempo e da secca que flagella aquella diocese, sabemos que em 34 parochias pequenas houve nada menos de 13.000 e tantas communhões!

O Seminario é numeroso, sendo os estudos ecclesiasticos e sociaes ensinados por sacerdotes competentes.

Ultimamente o *Collegio Pio X* foi equiparado ao Gymnasio Nacional.

8. *Novo Mensageiro do Coração de Jesus.*—E' orgão do Apostolado da Oração de Portugal. Sabiamente redigido pelo Rymo. P. Joaquim de Abreu Campo Santo, sua leitura ensina, conforta e delicia. Além da instrucção geral em que se desenvolvem themas de interesse actual, ha estudos sobre o Purgatorio de Dante, e traduz as conferencias do celebre P. Victor Van Tricht. *A Carta a uns Portuguezes d'além mar* é um trabalho de reconhecido merito e que varias vezes temos trasladado alguns trechos ás columnas de nossa revista.

P. JOSÉ BELTRÃO C. M. F.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.— O emmo. Cardeal Herrera publicou uma pastoral annunciando o jubileu do anno Santo para o anno de 1909. Por esta occasião irão a Compostela diversas peregrinações, entre ellas uma da diocese de Saragoça.

Portugal.— O gabinete portuguez apresentou a dimissão collectiva. Parece que será confiado o poder aos progresistas.

A politica de Portugal vae entrar num periodo agitado. Ninguem pode prevêr as consequencias; entretanto pode se affirmar que as forças catholicas começaram já a tomar algumas posições de importancia.

Alemanha. O *Volksfreund* nos informa que o feliz inventor da aeronave, conde de Zeppelin é modelo de crentes. «A razão de sua actividade, diz a referida folha, na confecção de seu invento tão sympatico para toda Allemanha, está num sincero temor de Deus e numa piedade genuina e profunda. Não se envergonha de sua fé e de sua religião e declara abertamente que vae buscar a força e energia para seus trabalhos unica e simplesmente á oração. E' um homem de character como poucos, fiel ás suas convicções, constante no affecto, no trabalho, em summa um christão practico em toda a extensão da palavra.»

Prova-se pois mais uma vez que a verdadeira sciencia e a piedade são irmãs gêmeas.

Turquia.— Já está funcionando o Parlamento turco. No discurso do throno o sultão lastimou o acto realizado pela Bulgaria, fez votos para que a Austria se arrependa de ter annexado a seu imperio Bosnia a Herzegovina e cogita em melhorar as finanças aliás tão desastrosas do Imperio. Diz se que o Sultão de regresso do Parlamento foi muito victoriado. Está pois salva a patria.

Chile.— Com grande solemnidade celebrou-se em Curicó a bençã da primeira pedre do *Instituto do Coração de Maria*. estabelecimento de ensino superior que ha de ser ministrado pelos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

Pontificou no acto Sua Excia. D. Miguel Claro bispo de León assistindo o sr. Intendente da Provincia e ingente multidão.

E' esta mais uma prova da ignorancia do Clero.

—O governo chileno faz questão de construir quanto antes, as obras do porto

de Valparaiso. O orcamento é de 1.275.000 libras esterlinas.

— Receberam se já as bulas pontificias que nomeiam arcebispo de Santiago o exmo. sr. D. João Ignacio Eyzaguirre. Sua excia. já tomou posse de sua nova sede.

Argentina.— Perante selecta e avultada concorrência os PP. da Companhia de Jesus collocaram em Santa Fé a primeira pedra do magnifico edificio que vai ser construido onde estava outrora o historico collegio da Immaculada. O acto foi apadrinhado pelo presidente da Republica e pelos governadores de Santa Fé e Entre Rios. Officiaram na cerimonia os exmos. sres. bispos auxiliares de Buenos Aires e Montevideo.

Africa.— Está prestes a realizar-se o sonho do grande Kruge. E' objecto de sérios commentarios na velha Europa a reunião em Durban dos representantes do Transvaal, Colonia do Cabo, Natal, Orange e Rhodesia. Segundo communicações da imprensa, os delegados desses Estados votaram por unanimidade a formação de uma futura republica que deve chamar-se Estados Unidos do Sul d'Africa.

Venezuela.— Esta Republica está atravessando por uma crise perigosa que a pode levar a um abysmo. Telegrapham que na segunda feira, apenas foi conhecida a noticia da captura de diversos transportes venezolanos pela esquadra hollandeza, a multidão espalhou-se pelas ruas furiosa contra o presidente Castro e saqueou as casas dos principaes partidarios do chefe do Estado.

Os populares penetraram nos clubs e edificios publicos e dahi retiraram todas as estatuas e retratos do general Castro; com que depois fizeram um «auto de fé» em plena praça Bolivar, em meio do maior entusiasmo dos assistentes.

Considera se inteiramente terminado o governo do geral Castro, pois todo o movimento foi contra elle, e contra o vice-presidente Gomes, não se tendo produzido a minima demonstração anti hollandeza.

A multidão dos manifestantes que comprehendia não só muitos dos habitantes da cidade, cpmo tambem grande numero de trabalhadores das aldéas e villas vizinhas, atacou primeiro o edificio das loterias, quebrando todos os moveis, cujos destroços atirou para a rua, pela janellas; milhares e milhares de bilhetes foram tambem destruidos.

Os revoltosos marcharam depois em direcção á redacção do jornal governista «El

Constitucional», cujos escriptorios foram objectos de um saque em regra. Terminado esse assalto, partiram os amotinados com destino a uma lavanderia a vapor de propriedade do sr. Rivas, director do «El Constitucional, onde fizeram igual devastação.

Identica sorte tiveram momentos depois os estabelecimentos de drogaria e pharmacia pertencentes ao sr. Thielen, genero do general Castro e Mendoza, ex-ministro da justiça.

Penetraram depois nos edificios publicos e dahi retiram as inscrições pendentes das paredes, honrando a energia do general Castro e dos seus partidarios.

A população esteve inteiramente senhora da cidade desde o alvorecer do dia até á 1 hora da tarde, quando chegou um destacamento de tropas e se fez á multidão a leitura de um manifesto do vice-presidente Gomez.

Os amotinados dispersaram então.

Defronte da redacção do «Constitucional» foram mortas diversas pessoas; o sr. Rivas e outros redactores do jornal vão ser processados judicialmente, sob inculpação de terem provocado desordens, fazendo fogo, armados de revolver, sobre a multidão, sem que tivesse havido a minima provocação.

O «Constitucional» e outros jornaes suspenderam a sua publicação.

Durante os conflitos, nenhum estrangeiro foi atacado.

Argentina—E' admiravel o movimento catholico que de ha poucos annos tem-se desenvolvido na Argentina.

Ultimamente, reuniram-se lá nada menos de quatro Congressos, a saber; o da mocidade catholica, em Buenos Aires; o diocesano, de Tucuman; o dos circulos operarios, em Santa Fé, e o nacional, em Cordoba:—todos os quaes inseriram em seus programmas, além de questões peculiares a cada um delles, as theses seguintes: ensino do catechismo nas escolas: necessidade de se fundarem escolas normaes catholicas: prompta installação da Universidade Catholica; dever estricto para os catholicos de repelirem os costumes pagãos que, insensivelmente, se vão introduzindo na familia e na sociedade; meios de combater a pornographia no paiz etc.

Quanto a este ultimo ponto, attinente á moralidade publica, informa um correspondente de *L'Univers* que se organizou em Buenos Aires energica e intelligente campanha contra a licenciosidade dos theatros.

Assim, um grupo de senhoras da melhor roda protestou contra a representação da indigna *Salomé* de Strauss na Opera, e conseguiu que fosse a peça retirada de scena.

Está em via de inaugurar-se uma associação, semelhante á que com exito funciona na Republica Oriental do Uruguay, destinada a defender as proverbiaes virtudes do lar argentino contra a libertinagem difundida não só pelo theatro, como na imprensa e nas vias publicas.

Com indenticos intuitos o Congresso da Mocidade adoptou estas resoluções: 1.ª a criar uma commissão encarregada de obviar á acceitação de mas obras theatraes; 2.ª instigar as autoridades a rigorosamente cumprirem o seu dever, relativamente aos escandalos dados nas ruas, e 3.ª promover a fundação de um theatro verdadeiramente educador e moral.

Desde 1886, vigora na Argentina o regimen da escola leiga.

Iniciou-se contra a funesta lei uma salutar reacção em Cordoba, séde da antiga Universidade de São Carlos, e denominada a Roma argentina, já pela devoção de seus habitantes, já pelo numero de suas Egrejas.

Acaba o Governador da provincia de propôr ás Camaras o restabelecimento do ensino religioso nas escolas primarias, o que foi approvedo, a despeito da vehemente opposição dos maçons e das ameaças do governo central.

A imprensa catholica possúe, entre outros, dous importantes orgams *El Pueblo*, em Buenos Aires, e *El Herald*, em Tucuman.

Mais factos comprovadores da riquéza e liberalidade dos catholicos argentinos: a peregrinação que foi á Roma saudar, o Santo Padre levou-lhe, fóra o dinheiro de São Pedro, cerca de 200,000 francos; á Internunciatura Apostolica em Buenos Aires fez-se doação de esplendido palacio, adquirido por subscrição entre os fiéis



Mais uma vez triumphou a justiça no seio do Parlamento estadual. E note-se que foi a diocese quem se apresentou em demanda de justiça ao Parlamento composto

na immensa maioria de deputados francamente hostis á Igreja.

Como é sabido, o governo da antiga Provincia de São Paulo concedeu á diocese o beneficio de varias loterias com o intuito de esta levantar nesta cidade uma Cathedral digna da grandeza de nossa fé e do adiantamento de nossos costumes.

Com o advento da Republica, os Presidentes do Estado pouco ou nada se importaram de dar á diocese o que de todo direito lhe pertencia. E o Dr. Prudente de Moraes ainda passou mais adiante; porque sem consultar a Auctoridade diocesana, invertiu os dinheiros pertencentes ao bispado na construcção da Escola Normal.

Neste pé as coisas, o deputado Dr. Antonio Lobo, de accordo com a Auctoridade ecclesiastica, pediu ao Congresso votasse uma lei pela qual fossem restituídas ao bispado as sommas que de todo direito lhe pertenciam. Foram avaliadas em 600:000\$000 de réis. O projecto de lei foi ao Congresso, mais foi tanta a celeuma que levantou entre os nossos deputados anticlericaes, que varios delles tomaram occasião para desabafar suas iras contra a Religião e seus ministros.

Felizmente, porém, houve quem repellisse aquellas injurias e o projecto posto a votação nominal foi approvado por 24 votos contra 12.

Em virtude pois deste resultado o Governo dará á diocese 600:000\$000 de réis que ella applicará na construcção da nova Cathedral, que a julgar pelos planos e preparativos que se estão já fazendo, resultará um monumento digno de nossa fé e das tradições paulistas.

Conste aqui que esta victoria tão esplendida da Igreja, deve-se exclusivamente á sabedoria e envergadura de character de nosso distincto amigo o dr. Antonio Lobo a quem diffusivamente destas columnas felicitamos.

— No dia 22 e sob a presidencia do Exmo. Sr. Arcebispo metropolitano, foram encerrados os trabalhos do curso escolar no Collegio do S. Coração de Jesus, dirigido pelas Missionarias do mesmo nome.

As espaçosas salas da exposição repletas de primorosos labores foram muito visitadas e apreciados os trabalhos lindissimos das meninas que alli recebem uma educação tão apurada.

— Em outro salão do mesmo Collegio a benemerita Associação do S. Coração de Jesus *Obra dos Tabernaculos de São Paulo* em favor das Igrejas pobres do Brasil, fez

uma linda exposição dos paramentos sagrados, habilmente confeccionados por distinctas senhoritas paulistas, coadjuvadas por generosas e desinteressadas bemfeitoras senhoras, honra da nossa melhor sociedade.

Conta apenas dois annos de existencia, e todavia pelo Relatorio que temos á vista ficamos agradavelmente admirados das numerosas parochias e capellas soccorridas pela *Obra dos Tabernaculos* sob a alta protecção do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

A' illustre Directoria e ás Senhoras bemfeitoras de tão relevante Associação, os nossos mais sinceros parabens d'envolta com as preciosas benções de S. Coração de Jesus.

— Um distincto catholico de Botucatú, o dr. Cardoso de Almeida, teve a captivante gentileza de dotar a nova Cathedral e Matriz de Botucatú os seguintes paramentos sacros:

1 Paramento completo, de damasco branco superior, constando de: uma casula, duas dalmaticas, uma capa de asperges, um véo de hombro, estolas e manipulos.

1 capa de asperges e um véo de hombro, encarnado.

3 paramentos para missa resada, de damasco de seda branca, encarnado e preto.

1 Umbella damasco vermelho.

1 estola parochial.

1 panno para estante do missal.

1 dito para estante do Evangelho.

4 albas de linho.

6 ternos de corporaes de linho.

1 Relicario de metal com pedras.

1 Missal de Ratisbona.

Ornamentos completos para o Solio, de damasco de tres côres.

18 tochas esmaltadas para procissão.

12 velas esmaltadas para banquetta.

1 calice de prata lavrada e dourado em bello estojo com dedicatória.

1 rico faldistorio de madeira dourada, estofada com damasco bordado ouro fino.

A riqueza dessa doação acresce a espontaneidade com que foi feita e que vem confirmar, mais uma vez, a dedicação de tão prestimoso cidadão especialmente á religião.

Archiconfraria. — Devido a força maior a assemblea geral dos homens designada para hoje, ficou adiada para o 4.º domingo do proximo mez de Janeiro.



Indice do anno de 1908

Lições familiares de theologia mariana.

Virgo prædicanda	2
Virgo potens	15 e 30
Virgo clemens	43 e 57
Virgo fidelis	97 e 111
Speculum justitiæ	127 e 139
Sedes sapientiæ	153 e 167
Causa nostræ lætitiæ	181 e 211
Vas spirituale	310 e 323
Vas honorabile	338 e 351
Vas insigne devotionis	365 e 379
Rosa mystica	393 e 407
Turris Davidica	421 e 436
Turris eburnea	447
Domus aurea	477
Fæderis arca	501 e 516
Janua cœli	529 e 543
Stella matutina	557
Salus infirmorum	571 e 585
Refugium peccatorum	600
Consolatrix afflictorum	643
Auxilium christianorum	673
Regina Angelorum	687
Regina Patriarcharum	707
Regina Prophetarum	715
Regina Sanctorum omnium	730

Grandezas de São José.

Aos devotos de São José	5
São José coadjutor de Deus	17, 32, 45 e 60
São José representante do Eterno Pai	76, 100, 127
Mez de Março	114
Dia 19 de Março	143
São José vigário do Eterno Pai	156
Festa de São José	170
Côrte de São José	227, 242, 256, 270, 298, 313, 341, 353, 367, 382, 396, 414, 424, 438, 450, 490.

Poetas.

O assassinio de Holguim	11
Tudo por Jesus	24
A Cruz	35
O bom Pastor	50
Poder da miseria	61
A Igreja invencivel	77
En las bodas de oro de S. S.	86
A S. S. Pio X	95
Ad Pium Pontificem maximum	93
As lagrimas de Maria	123
Ave Maria	130
Pulvis	149
Cahir das folhas	163
Voleny	178

A paz	189
O derradeiro perdão	188
A Christo crucificado	206
No momento supremo	220
Prece	232
Maio	250
Mez de Maio	261
Stella matutina	276
Os dois espelhos	12
Ao Veneravel P. Claret	302
A aguia e o avestruz	328
A Estrella	348
Mater divinæ gratiæ	370
Hymno da peregrinação brasileira	385
A Estatua	398
O Rio	415
Ao Sagrado Coração de Jesus	443
Hymno dos operarios	497
Nunca mais	512
O Seminario de Mariana	539
A vida	553
No lar paterno	567
Eleemosyna potens	581
Padre nosso em esperanto	589
A infancia	590
Dr. João Pinheiro	691
A boa imprensa	722

Movimento religioso.

Campinas 8, 67, 319, 345, 498.—Taubaté 20, 319
 —Santa Maria (Bagé) 34.—Rio Grande do Sul 50.—
 Carmo do Rio Claro 77.—São Carlos do Pinhal 80.—
 Villa Bella 103.—Pirajú 104.—Alto da Serra 105.—
 São Sebastião de Boa Vista 105.—Santa Eudoxia 106.
 —Villa Nova de Lima 120.—Cajuru 176.—São Pau-
 lo 176.—Belem do Descalvado 236.—Porto Ferreira
 236.—Redempção 236.—São Manuel 236.—Passa Qua-
 tro 236.—Pirapora 249, 394.—Cachoeira 259.—Ouro
 Preto 262.—Conceição de Sio Verde 263.—Ribeirão
 Preto 11.—Pomba 345.—Atibaia 345.—São José de
 Toledo 346.—Cachoeira 346.—Embaú e Qui'ombo 374.
 —São Sebastião da Encruzilhada 375.—Alfenas 374,
 696.—Baependy 376.—Batataes 415, 695.—Parahyba
 do Sul 415.—Salto de Itú 431.—Sande 431.—Passos
 443.—Araraquara 457.—Tieté 457.—Sto. Thomé das
 Letras 473.—Rio de Janeiro 498.—Villa Olympia 498.
 —Pouso Alegre 511.—Bragança 538.—Ubá 553, 725.
 Santa Barbara 563.—Morretes 563, 509.—Varginha
 563, 725.—Aracajú 564.—Morro do Pilar 577. Villa
 de Itahuna 595.—Rio das Pedras 595.—Guarará 609.
 —Itapira 657.—Itabuna 658.—Pindamonhangaba
 668.—São José do Rio Cumprido 669.—Itú 670.—Ja-
 boticabal 685.—Limeira 695.—São Caetano de Var-
 gem Grande 696.—São José dos Campos 711.—São
 José do Barreiro 712.—Espirito Santo do Pinhal 725.
 —São Bento de Sapucahy 725.

Artigos diversos.

Academia de São Miguel	5	Salve D. Duarte	196
Estatutos da União Popular do Brasil	6	A's senhoras catholicas brasileiras	298
Uma lição eloquentissima	7	Arcebispos brasileiros	303
Suscrição para construir no Santuario do Coração de Maria um Camarim dedicado a Nossa Senhora	8	Obra da propagação da Fé	314, 329, 343, 354, 368, 387, 399
8, 19, 36, 51, 65, 81, 106, 121, 130, 148, 164, 177, 190, 220, 234, 249, 264, 276, 12, 305, 321, 346, 377, 388, 389, 416, 431.		Romaria a Pirapora	328
Jubileu do Papa	8	O sonho de Elisa	33
De actualidade	27, 38, 46, 81, 171	O catholicismo nos Estados Unidos	356
Discurso do Dr. Antonio Lobo sobre o V. P. Claret	22	A magna assemblea catholica	370
Exmo. sr. d. Claudio Ponce de Leão	37	Movimento catholico social	383
Peregrinação brasileira a Roma	39	Nova Prefeitura Apostolica	397
A irmã da Caridade	48	Quasi Provincia do Brasil	399
Obra dos sellos usados	49	Primeiro centenario da independencia hespanhol	399
A festa da Purificação	63	Manifestação ao Coração de Jesus	402
Nossa Senhora de Lourdes	71	O Brasil e suas riquezas	311
As festas de 50º em São Paulo	72	O Congresso Catholico	412
Sua Santidade o Papa Pio X	81	O Espiritismo em Sorocaba	426
Quem é o Papa	86	Bellezas da laicisação	439
O episcopado brasileiro e a encicyca	88	Relatorio da Archiconfraria	440
A soberania temporal dos Papas	90	Acção catholica em São Paulo	451
O Pontífice da Eucaristia	92	Uma bella obra	454
O Papa e a Sma. Virgem	94	Conclusões do 2.º congresso catholico brasileiro	456
O Brasil nas festas jubilares	99	Em o novo Camarim	462
Estado de uma causa sympatica	101	A consagração do mundo ao Coração de Maria	464
Bispado de Nicteroy	102	Santuario, Ave Maria e os Filhos do Coração de Maria	467
Attentado contra o ministro da Guerra	109	Grandiosa manifestação de amor ao Sdo. Coração de Jesus	468
Factos e commentarios	115	Resultado final de uma campanha gloriosa	471
O novo Presidente do Estado	119	Acção catholica social	473
O regicidio de Lisboa	128	Documento parlamentar	491, 504, 520
A inveja	129	Capitulo geral dos Padres Agostinianos	498
Tres solemmissimas calumnias	131	Congresso internacional de Londres	506
Innocentes e culpados	132	De Ouro Preto a Terra Santa	517, 535, 548, 577, 578, 618, 640, 645, 680, 693, 709, 720
Exmo. sr. D. João Braga	133	Relatorio da Archiconfraria de Capivary	518
Ecoss das festas do 50º de Lourdes	143	Nosso maior inimigo	531
Os dramas do alcoholismo	145	Os Filhos do Coração de Maria na Bahia	533
Sta. Casa de Misericordia de São Paulo	150	Exmo. Sr. D. Antonio A. d'Assis	535
Acção catholico social	156	A escola sem Deus	545
Essa gente de Igreja	158	Os catholicos allemães e a imprensa	550
O Papa	159	A Igreja e o Rosario	559
Enquête sobre o divorcio	160	Catholicos dorminhocos	562
A guerra ao Papa	174	A Igreja no banco da opiuição publica	565
A Egréja prohihe o ensino leigo?	185	Uma pagina gloriosa	573
Cruzada de nações pela Africa	187	Mons. Alberto Gonçalves	575
Pio X e a musica sacra	187	Mons. Octaviano	573
Mater Dolorosa	195	Contra uma tyrannia	581
Semana Santa	197	Uma grande verdade	589
A Ceia é a Instituição do Smo. Sacramentp	191	O futuro de nossos filhos	591
A flagellação	201	Instalação do Arcebispadp em São Paulo	592
Jesus na Cruz	202	Monumento ao V. P. Claret	599
Coroação de espinhos	203	Da dignidade do Rosario	602, 620
O justo e a justiça divina	200	O Veneravel P. Claret através da historia	603, 660
A Cruz	206	Segunda assemblea nacional da sã imprensa	607
As sete palavras	208	O V. P. Claret e a Virgem Maria	607
Outra vez a Paschoa	215	Autographo do V. P. Claret	610
Sobre o ensino official	216, 248, 262, 274, 307	Dia de finados	613
Plebiscito mariano	2207	Peregrinação brasileira a Roma	615
Congresso internacional mariano	225, 239, 267	Academia São Miguel	622
Mater boni consilii	231	D. João B. Corrêa Nery	628
Victorias da Igreja	234	D. Nery e o P. Claret	631
Hygiene, Hygiene	245, 256, 271, 215, 327, 340	Os Principes da Divina Sciencia	632
Um livro importante	246	Uma gloria do Episcopado	634
Plebiscito mariano	247	O Episcopado	636
A imprensa catholica	252	O medico e os sacramentos	637
Catholicismo inglez	258	Campinas artistica	639
Oh a Sciencia!	272, 10, 304, 317	Congresso internacional mariano	647
Nosso decimo anniversario	1	Homenagem a D. Nery pela Academia de São Miguel	648
Segundo congresso catholico Brasileiro	7, 30	Os conferencistas italianos	649
As grandes lições da diplomacia moderna	8	Irmãs da Sagrada Familia	655

Mons. Marcondes	658
São Carlos do Pinhal	661
Mons. Agnello de Moraes	666
Fiasco de Ferri em São Paulo	667
Do atomo ao Ferri	678
Vehiculo de microbios	689
Exmo. sr. D. bispo de Botucatu	704
O Clero e a politica	717
Collegio da Visitação	719
Festas Jubilares do Papa	723

Leitura amena.

Layeta até a pagina	145
As tranças de Aurora do numero	42 até 467

Varietades

Scientificas	23, 52, 62, 229, 243, 358, 537
--------------	--------------------------------

Dinheiro de São Pedro

	46, 96, 162, 260, 373, 597
--	----------------------------

Correspondencias do estrangeiro

Carta de Fernando Poó	33
Carta da Europa	117, 172, 427, 507; 559, 662, 975

Correspondencia

De Rio	494, 558, 549, 594, 620, 651, 677
--------	-----------------------------------

Documentos Pontificios ou Episcopaes

Benção do Sto. Padre á Redacção da Ave Maria	1
--	---

Gravuras.

O Sto. Padre 1 e 81.—Rua Florencio de Abreu 3.—Rio Janeiro, alumnos de 1.^a communhão 9.—Tabuaté, collegio do Bom Conselho 20.—Guiomar Novaes 23.—Mario Monteiro 25.—Exmo. sr. d. Claudio Ponce de Leão 30.—Desposorios de Nossa Senhora 33.—Exmo. D. João Antonio Pimenta 37.—Altar mór de Sta. Rita de Sapucahy 40.—Matriz de Sto. Amaro 47.—Palacio do Governo de Sta. Catharina 51.—O P. Tollinger 55.—Cidade de Baependy 60.—Purificação de Nossa Senhora 64.—Apparição de Nossa Senhora de Lourdes 71.—D. Carlos I, D. Felipe, D. Manuel e D. Amelia de Portugal 19.—Basilica de São Pedro 11.—Casa onde nasceu S. S. 81.—Paes de S. S. 84.—Irmãos de S. S. 85.—Matriz de Tombolo 86.—Cathedral de Veneza 89.—Coroação de S. S. 91.—Cardeal Merry del Val 92.—Mons. Alexandre Bavona 93.—Mons. D. Julio Tonti 94.—Olga Fosatti 97.—Cidade de Palmeira 105.—Matriz de Itatiba 108.—Matriz de Itapeperica 114.—Dr. Jorge Tibiryçá 118.—Dr. Albuquerque Lins 119.—Dr. Carlos Barbosa 121.—Dr. Pitet e P. Vartolo 125.—D. João Braga 133.—Comunidade de Missionarios de Curityba 135.—Brazileiros em Lourdes 144.—Nuporanga 146.—Annunciação 154.—Edificio do Correio de Curityba 157.—Panorama de Porto Alegre 161.—Comunidade de Porto Alegre 164.—Ouro Fino, residencia do dr. Sebastião Pires 169.—Itapira 171.—Lapa 174.—Cidade de Porto Alegre 175.—D. Jeronymo Tomé da Silva 181.—Dr. Alfredo Maia 183.—Cidade de Bagé 189.—Domingo de Ramos 195.—Nossa Senhora das Dôres 196.—Bom Jesus 199.—Jesus em casa de Lazaro 201.—Nosso Senhor crucificado 203.—Nosso Senhor morto 205.—Nossa Senhora da Piedade 27.—Santo Sepulcro 210.—Cruzeiro na Fortaleza 215.—Cidade e Matriz de Parahybuna 218.—Dr. Antonio Prado 225.—Conferencia de S. Vicente de Avaré 228.—Manifestação ao Dr. João Candido 231.—Dr. Brasilio Macha-

do 239.—D. Manuel e ministerio 247.—General Marinas 253.—Ovos de gafanhotos 257.—Monarchas europeus 201.—Externato Jardim da Infancia 255.—Sta. Casa de Florianopolis 271.—Coroação de Nossa Senhora 275.—Largo do Palacio 1.—Ávenida beira mar 3.—Rua Marechal Floriano 5.—Praça da Liberdade 9.—Largo General Ozorio 11.—Florianopolis 13.—D. Duarte 295.—Escola Normal de São Paulo 296.—Infanta Maria Thereza 294.—S. M. Maria Cristina 300.—D. Jeronymo, D. Joaquim, D. Silverio, D. Duarte, D. José e D. Santinho 303.—Pentecostes 310.—Collegio Sdo. Coração de Jesus 313.—Coronel Francisco do Amaral 321.—Dr. Ignacio Tosta 323.—Benção de S. S. 325.—Matriz e Vigario de Castro 331.—Ido. Coração de Jesus 337.—Ouro Fino (Forum) 340.—Affonso Merry del Val 343.—São João d'El-rei 345.—Conego Eugenio Leite 348.—D. Francisco X. de Silva 351.—Ponte por elle construida 359.—Cataguazes 363.—Seminario de Pirapora 369.—Collegio São Sebastião da Encruzillada 373.—Conego Valois 377.—Monumento ao Povo de Madrid 379.—Monumento a Agustina de Aragão 386.—P. Bento Dias Leme 389.—Templo do Pilar 393.—Nova machina da Ave Maria 400.—Exmo. D. José Marcondes 405.—Egreja da Gloria.—Monumento á Patria 310.—Jeronymo Campos Freire 414.—São João d'El-Rei 419.—São Domingos 421.—São Pedro ad Vincula.—Mons. Francisco de Paula 481.—Santuário central do Coração de Jesus 435.—Batalhão infantil 439.—Escola dirigida pelas Irmãs da Divina Providencia (Curityba) 442.—Sta. Casa de Pelotas 445.—Vista parcial de Saragoça 447.—Frères Maristes 450.—Socios da Liga Catholica 455.—Matriz da Encruzillada 458.—Coração de Maria 461.—Altar de Pouso Allegre 463, 465.—Imagem do Coração de Maria 467.—Dr. Joaquim Furtado 477.—Estrada de Ferro Paraná 491.—Intendencia de Pelotas 495.—Entrada da barra (Rio) 501.—Ponte nova e velha de Londres 508.—Matriz de Talca 516.—Intendencia de Curicó 523.—Pantheon de Curicó 527.—Faculdade de Medicina da Bahia 563.—Exmo. Dom Antonio A. de Assis 536.—Rua de São Pedro (Bahia) 540.—São Miguel Archanjo 546.—Coroação do Sdo. Coração 551.—Intendencia da Bahia 554.—Docas de Santos 561.—Morretes 565.—Alumnos do Collegio S. José, id. 568.—Ponta Grossa 571.—Mons. Albe to Gonçalves 575.—Mons. Octaviano 579.—Theatro Municipal de São Paulo 580.—Egreja de Castro 585.—Exposição franco hespanhola 589, 593, 596.—Monumento ao P. Claret 599.—Sallent 603.—Condecorações do P. Claret 607.—Procissão catholica em Londres 613.—Cardeal Vannutelli 621.—Grupo escolar de Piracicaba 624.—Exmo. D. João B. Nery 627.—Hospital de morpheticos 633.—Cathedral de Campinas 635.—Mons. Campos Barreto 637.—Exposição nacional 643.—Nossa Senhora do Pilar 651.—Exposição nacional 654.—Exmo. D. José Marcondes 657.—Cathedral de São Carlos 661.—Cidade de São Carlos 665.—Mons. Agnello de Moraes 666.—Pindamonhangaba 668.—Grupo de alumnos de Rio Cumprido 669.—Pavilhão de São Paulo 673.—Pavilhão do Distrito Federal 677.—Pavilhão da Bahia 680.—Pavilhão de Minas 681.—Escola Alves Penteado 687.—Sr. Aleixo Machado 691.—Matriz de Araraquara 695.—Exmo. D. Lucio Antunes 701.—Cathedral de Botucatu 103.—Mons. Paschoal Ferrari 707.—Collegio da Visitação 719.—Nascimento de Nosso Senhor 723.—Capella do Campo Cumprido 726.—Boas festas 729.—D. Joaquim Vieira 735

Com permssão da Auctoridade Ecclesiastica.

Typ. do Imdo. Coração de Maria

— Muito me apertais, meu pai, que bem, si estivesse, que!

— Si assim fosse estarias louco, mas louco de atar, fazendo te indigno de teu nome, eis tudo. Faltam acaso em Napoles pessoas da primeira nobreza que beberiam os ventos para dar-te suas filhas bellas, louzanas e talvez com dote?

— Isso... o pensaremos.

— Pois que, estás já compromettido? lhe deste já talvez alguma palavra, infeliz?

— Isso já é outra cousa: não acostumo fazer as cousas a toa, e sei perfeitamente as atenções e respeito que devo a vós e a minha mãe.

— Mas fallas serio?

— Vos dou minha palavra de honra: Aurora está agora com minha mãe de passeio; esperai as sem que eu sabia daqui, perguntai-a, examinai-a, e si eu minto...

— Então Aurora nada sabe de tua amorosa paixão?

— Si eu escrevi seu nome em prosa ou verso, isso importa pouco, o que vos posso jurar é que nos dois mezes que está conosco, nunca ouviu de meus labios nem uma palavra amorosa, nem viu uma só linha escripta por minha mão, nem nenhuma manifestação clara de minha parte.

D. Manfredo que não queria entrar já em mais explicações, por aquella primeira vez deu a seu pai as boas noites e sahiu.

Ao dia seguinte foram á corte conforme estava combinado.

Aurora modesta, mais digna e elegante, se portou como poderia fazel-o a mais consumada palaciana. Nicoláu entrou um pouco acanhado, mas esteve á altura da situação.

El rei e a rainha não se causavam de ouvir as interessantes particularidades da quella notavel aventura, e emquanto Nicoláu lhes enchia de admiração, Aurora interessava profundamente á rainha, excitando nella a mais terna e dedicada sympatia.

— Que posso eu fazer — disse a benigna soberana — para recompensar os agradaveis momentos que me haveis proporcionado com a interessante relação de vossos passados trabalhos!

— Assaz recompensados estamos — disse Aurora — com que V. M. se haja dignado tão inesperada honra — e dizendo isto dirigiu sua vista a Nicoláu como dizendo: para mim nada peço, só quizera para meu irmão.

— Vos comprehendo — disse el-rei — vejamos que posso eu fazer por elle: gostaríamos pertencer a algum regimento de lan-

ceiros? desde logo se entende que serieis mais alguma coisa que soldado... os empregos não podem dar-se a granel. Que dirão os chefes mais antigos, emfim, faremos o que pôdermos.

— Senhor — disse Nicoláu — o desejo de minha irmã não pode ser o mando dum regimento para mim; sómente pede uma graça, e depois me seria impossivel acceitar, porque não tenho estudos militares.

— Pois bom, então vos daremos um emprego: qual quereis? mas podeis pensal-o com tempo; por agora extendei um memorial, que o principe del Fiore tomará a seu cargo apresentar-me, e em conselho de ministros se resolverá. Procedestes admiravelmente bem com vossa irmã e vos prometto não esquecer-me de vós. Oxala tivesse sido tão facil reconhecer aquelle maldito pirata desde a bateria do castello.

CAPITULO XIII

Seguridade

Passados alguns dias em que o horizonte familiar do principe amanhecia uns dias toldado e outros claro e cumpria-se o terceiro mez daquella generosa hospitalidade, chegou do ministerio uma ordem assignada pelo rei em devida forma, nomeando o barão de Santagnello empregado na fazenda do real palacio, com o bonito ordenado de treinta e dois mil ducados mensaes. Todos se alegraram e celebraram extraordinariamente; só Manfredo o sentiu em parte, pois comprehendeu logo que aquella nomeação separava Aurora de seu lado. Isto lhe produziu uma grande melancolia e o maior desgosto que até então experimentara.

Aquella mesma tarde, pouco depois de terem juntos, hospedes e familia, com maior confiança e mais alegria que nunca, entrou um criado levando numa bandeja de prata uma folha grande de papel perfeitamente lacrada e sellada dirigida a Nicoláu.

— Quem trouxe isto — perguntou este ao criado.

— Um dos porteiros do consulado inglés.

— Que será... Com licença.

E chegando-se a uma mezinha sobre a qual havia um castiçal, leu o endereço dirigido a elle. Não havia sello do correioi. Examinou os lacres e tambem nada lhe foi possivel deduzir delles. Rasgou a coberta, abriu a folha grande de magnifico papel ao

pé qual leu: «Sir Brigaud». Um subito movimento de estupor e de desprezo lhe fez dar um passo atraz no qual espantaram todos.

Estava e no caso ou de guardar aquella carta ou de lel-a para si só. Uma curiosidade irresistivel lhe impulsava ao segundo, porque estava ancioso por lel-a do principio até o fim. Dizia assim:

«Meu bom amigo Nicoláu de Santangelo.

«No breve tempo que estiveste a bordo pudeste comprender que eu sou o justo por excellencia...

«Quiz fazer feliz a uma donzella napolitana e ella recusou, tanto peor para ella, pois entendo que fez muito mal; mas em fim como entende que a felicidade deve ser a gosto, ella terá tido talvez mil razões. Mas vossa acção no primeiro momento pareceu-me um acto repassado de perfidia. Quando dei pela estratagemata jurei voltar a Napoles logo que pudesse para pagar-vos com duas punhaladas o que eu considerava então como uma negra traição. Si em aquell instante horrivel vos apanhara em minhas unhas acho que vos lançava como merenda a Petit-Anni.

«Então nem de longe suspeitava que podesse ser vossa irmã; soube isso uma semana depois quando cheguei a Malta, onde me deram circunstanciados pormenores de vós, della e de vossos feitos.

«Agora me parece que ella é um anjo e vós um deus.

«Ninguem a bordo do Black deu nunca provas de tanto valor como vós e Aurora. Crêio que me haveis reconciliado com o genero humano.

«Até agora só tinha fé nas orgias, no rostbeaf e no plumjundiag: na virtude dos homens, nenhuma e muito menos ainda na virtude das mulheres. Aurora e vosso heroismo me fizeram renascer a esta fé.

«Acho me agora enfrente a Boston em meu reino fluctuante. Ouvi dizer que chegou a esta cidade mis Jenny Lind, a danzarina, irmã de zefiro o suspiro do ar, e a levantaram até o ceo com uma escandalosa apothose. A sua chegada foi salvada com a artilharia, como si fosse uma rainha de Inglaterra: si vai em carro leva escudeiros á duas portinholas; si a cavallo a segue todo um estado maior de adoradores; si entra em sua casa uma numerosa multidão de papalvos pede que saia á janella para vitoreal a. Os magistrados vão visital a de grande uniforme, os mestres da escola vão veneral a formados e precedidos duma banda; quando

diz qualquer tontaria os taquigraphos copiam até a mais insignificante palavra, e quando espirra o telegrapho toma por sua conta transmitir a noticia ás mais remotas cidades.

Quem a penteia vende por fraccões o cabelo que lhe cai a centenares de dollars, e o vapor que a trouxe gastou mais de cinco mil guiné; em arrumar o camarote que ella occupou.

A Manfredo lhe parecia todo aquillo uma historia das mil e uma noite, e não acababa de dar fé.

— Amanhã o verás realizado na embaixada—lhe dizia Nicoláu

— Não, eu para mim tenho tudo isso por um pouco de bom humor, desse endiabrado pirata.

— E si burla de ti?

— Burlar-se de mim? não! Isso é para mim uma cousa inesperada, é certo; mas não incrível. Responde perfeitamente a seu character: me parece que o estou vendo de frente a Boston medir seu camarote a grandes passos com os braços cruzados atrás e philosophando sobre o escandalo de os bostonenses. Tem certeza; e tal é a confiança de que tudo isto é certo, que si amanhã chegasse a este porto não tenha inconveniente nenhum de passar a bordo completamente só.

Não ha que dizer que o dia seguinte les faltou tempo para ao consulado e então se convenceu Manfredo por seus proprios olhos de que a carta de Sir Brigaut não era uma bolha de sabão que se vão que realmente havia uma lettra de cinco mil guiné a pagar-se a praço marcado e uma caixa contendo o traje e caixa de brilhantes.

O principe del Fiore que já estava mais vencido pelos continuos assaltos e reiteradas instancias de seu filho e pela solida virtude de Aurora, a este ultimo anuncio accedeu sem resistencias e se estipulou o contrato, sem que D. Carmem se fizesse muito de rogar para consentir no que tanto desejava.

Uma palavra sua foi muito notada nesta occasião: a deixar a penna com a qual assignara seu consentimento aquelle acto, disse:

— Aurora comprehendo perfeitamente o que dizia meu santo marido: *Os filhos do esmoler nunca carecerão de pão.*

FIM.